



APRESENTAÇÃO

A Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT, órgão vinculado ao Ministério dos Transportes - MT, apresenta o Relatório Anual de Acompanhamento das Concessões Ferroviárias – 2007.

Este relatório tem como objetivo acompanhar a evolução do desempenho operacional e econômico-financeiro alcançado pelas empresas concessionárias de serviços públicos de transporte ferroviário, além de apresentar os respectivos níveis de cumprimento das metas contratuais de produção e de redução de acidentes. Desta forma, é apresentado o histórico do ano de 2006 e inseridas as informações do ano de 2007.

O Relatório Anual foi elaborado com dados operacionais referentes ao ano de 2007, informados pelas Concessionárias de Serviços Públicos de Transporte Ferroviário por intermédio do Sistema de Acompanhamento e Fiscalização do Transporte Ferroviário – SAFF. Este sistema possibilita controlar as metas de segurança operacional e de produção. **Para as de produção é considerada a distribuição de tku's em Tráfego Mútuo e/ou Direito de Passagem entre concessionárias, estabelecidas em Contratos Operacionais Específicos – COE's.**

Este Relatório contempla apenas os anos de 2006 e 2007, tendo em vista a introdução de novas tecnologias a partir da implantação do SAFF, as quais aprimoraram a integridade da base de dados e a consistência da metodologia na apuração das informações.

A estrutura do relatório aborda inicialmente alguns aspectos que possibilitam caracterizar, em linhas gerais, cada uma das ferrovias concedidas. A seguir, são apresentados, por ferrovia, os indicadores referentes às principais mercadorias transportadas, produção de transporte, segurança operacional, investimentos, receita e despesa e produtividade. Para as estradas de ferro pertencentes à Companhia Vale do Rio Doce - CVRD, Estrada de Ferro Carajás e Estrada de Ferro Vitória a Minas, também estão incluídas informações sobre o transporte de passageiros.

Estão contidas neste relatório informações sobre as seguintes ferrovias: ALL - América Latina Logística do Brasil S.A., CFN - Companhia Ferroviária do Nordeste, EFC - Estrada de Ferro Carajás, EFVM - Estrada de Ferro Vitória a Minas, FERROBAN - Ferrovias Bandeirantes S.A., FERROESTE – Estrada de Ferro Paraná - Oeste S.A., FERRONORTE - Ferrovias Norte Brasil S.A., FCA - Ferrovia Centro-Atlântica S.A., Ferrovia NOVOESTE S.A., FTC - Ferrovia Tereza Cristina S.A. e MRS Logística S.A.

BERNARDO JOSÉ FIGUEIREDO GONÇALVES DE OLIVEIRA
DIRETOR-GERAL DA AGÊNCIA NACIONAL DE
TRANSPORTES TERRESTRES - ANTT

MINISTRO DOS TRANSPORTES

[Alfredo Pereira do Nascimento](#)

AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES – ANTT

DIRETOR GERAL

[Bernardo José Figueiredo Gonçalves de Oliveira](#)

DIRETORIA COLEGIADA

[Francisco de Oliveira Filho](#)

[Mário Rodrigues Junior](#)

[Noboru Ofugi](#)

[Wagner de Carvalho Garcia](#)

SUPERINTENDÊNCIA DE SERVIÇOS DE TRANSPORTE DE CARGAS - SUCAR

[Marcus Expedito Felipe Almeida](#)

SUPERINTENDÊNCIA DE REGULAÇÃO ECONÔMICA E FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA - SUREF

[Hederverton Andrade Santos](#)

Responsabilidade Técnica: SUCAR / SUREF

Publicação: Setembro / 2008

SUMÁRIO

	Página
1 - INTRODUÇÃO	4
2 - ESTRUTURA DO RELATÓRIO	5
MAPA ILUSTRATIVO: ALL	7
3.1 - ALL - AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA DO BRASIL S.A.	8
3.1.1 - Informações Gerais da Ferrovia	8
3.1.2 - Indicadores Operacionais	12
3.1.3 - Segurança Operacional	14
3.1.4 - Dados Econômico-Financeiros	17
3.1.5 - Índices de Produtividade da Ferrovia.....	20
3.1.6 - Fiscalização dos Serviços pelo Poder Concedente.....	31
MAPA ILUSTRATIVO: FERROESTE	34
3.2 – FERROESTE – ESTRADA DE FERRO PARANÁ - OESTE S.A.	35
3.2.1 - Informações Gerais da Ferrovia	35
3.2.2 - Indicadores Operacionais	38
3.2.3 - Segurança Operacional	39
3.2.4 - Dados Econômico-Financeiros	42
3.2.5 - Índices de Produtividade da Ferrovia.....	43
3.2.6 - Fiscalização dos Serviços pelo Poder Concedente.....	46
MAPA ILUSTRATIVO: FTC.....	49
3.3 – FTC - FERROVIA TEREZA CRISTINA S.A.....	50
3.3.1 - Informações Gerais da Ferrovia	50
3.3.2 - Indicadores Operacionais	51
3.3.3 - Segurança Operacional	54
3.3.4 - Dados Econômico-Financeiros	57
3.3.5 - Índices de Produtividade da Ferrovia.....	60
3.3.6 - Fiscalização dos Serviços pelo Poder Concedente.....	71
MAPA ILUSTRATIVO: FERROBAN.....	72
3.4 - FERROBAN - FERROVIAS BANDEIRANTES S.A.	73
3.4.1 - Informações Gerais da Ferrovia	73
3.4.2 - Indicadores Operacionais	76
3.4.3 - Segurança Operacional	78
3.4.4 - Dados Econômico-Financeiros	81
3.4.5 - Índices de Produtividade da Ferrovia.....	84
3.4.6 - Fiscalização dos Serviços pelo Poder Concedente.....	96
MAPA ILUSTRATIVO: FERRONORTE.....	100
3.5 - FERRONORTE S.A. - FERROVIAS NORTE BRASIL	101
3.5.1 - Informações Gerais da Ferrovia	101
3.5.2 - Indicadores Operacionais	104
3.5.3 - Segurança Operacional	105
3.5.4 - Dados Econômico-Financeiros	108
3.5.5 - Índices de Produtividade da Ferrovia.....	111
3.5.6 - Fiscalização dos Serviços pelo Poder Concedente.....	122
MAPA ILUSTRATIVO: NOVOESTE.....	124
3.6 – NOVOESTE - FERROVIA NOVOESTE S.A.	125
3.6.1 - Informações Gerais da Ferrovia	125
3.6.2 - Indicadores Operacionais	128
3.6.3 - Segurança Operacional	130
3.6.4 - Dados Econômico-Financeiros	133
3.6.5 - Índices de Produtividade da Ferrovia.....	136
3.6.6 - Fiscalização dos Serviços pelo Poder Concedente.....	148

MAPA ILUSTRATIVO: FCA	151
3.7 – FCA - FERROVIA CENTRO-ATLÂNTICA S.A.....	152
3.7.1 - Informações Gerais da Ferrovia.....	152
3.7.2 - Indicadores Operacionais.....	157
3.7.3 - Segurança Operacional	159
3.7.4 - Dados Econômico-Financeiros	162
3.7.5 - Índices de Produtividade da Ferrovia.....	165
3.7.6 - Fiscalização dos Serviços pelo Poder Concedente.....	177
MAPA ILUSTRATIVO: EFVM.....	180
3.8 - EFVM - ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	181
3.8.1 - Informações Gerais da Ferrovia.....	181
3.8.2 - Indicadores Operacionais.....	185
3.8.3 - Segurança Operacional	187
3.8.4 - Dados Econômico-Financeiros	190
3.8.5 - Índices de Produtividade da Ferrovia.....	194
3.8.6 - Fiscalização dos Serviços pelo Poder Concedente.....	207
MAPA ILUSTRATIVO: MRS	210
3.9 - MRS LOGÍSTICA S.A.	211
3.9.1 - Informações Gerais da Ferrovia.....	211
3.9.2 - Indicadores Operacionais.....	215
3.9.3 - Segurança Operacional	218
3.9.4 - Dados Econômico-Financeiros	221
3.9.5 - Índices de Produtividade da Ferrovia.....	224
3.9.6 - Fiscalização dos Serviços pelo Poder Concedente.....	235
MAPA ILUSTRATIVO: CFN	238
3.10 – CFN - COMPANHIA FERROVIÁRIA DO NORDESTE	239
3.10.1 - Informações Gerais da Ferrovia.....	239
3.10.2 - Indicadores Operacionais.....	243
3.10.3 - Segurança Operacional	245
3.10.4 - Dados Econômico-Financeiros	248
3.10.5 - Índices de Produtividade da Ferrovia.....	251
3.10.6 - Fiscalização dos Serviços pelo Poder Concedente.....	262
MAPA ILUSTRATIVO: EFC.....	266
3.11 - EFC - ESTRADA DE FERRO CARAJÁS.....	267
3.11.1 - Informações Gerais da Ferrovia.....	267
3.11.2 - Indicadores Operacionais.....	270
3.11.3 - Segurança Operacional	272
3.11.4 - Dados Econômico-Financeiros	275
3.11.5 - Índices de Produtividade da Ferrovia.....	279
3.11.6 - Fiscalização dos Serviços pelo Poder Concedente.....	291
4 - COMENTÁRIOS FINAIS	293
4.1 - Produção do Transporte de Cargas	293
4.2 - Segurança Operacional	303
4.3 - Velocidade Média	304
4.4 - Recursos Investidos.....	305
4.5 - Distribuição de Clientes das Concessionárias por Estado.....	308
4.6 - Extensão da Malha Concedida.....	309
TERMINOLOGIA BÁSICA.....	310

1 – INTRODUÇÃO

A Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT tem entre outras competências, as de fiscalizar e acompanhar o desempenho das concessionárias do transporte ferroviário, bem como dos serviços prestados. Estas ações, exercidas por intermédio de equipe técnica especificamente alocada, são baseadas no estabelecido na Lei n.º 8.987/95, no Regulamento dos Transportes Ferroviários - RTF, nos Contratos de Concessão e nas Normas Complementares, editadas pelo Ministério dos Transportes e pela ANTT para regulamentar a prestação desses serviços.

Especificamente, o conjunto de ações que vêm sendo efetuadas pela ANTT, através da Superintendência de Serviços de Transporte de Cargas – SUCAR se resume ao acompanhamento do desempenho das concessões, as inspeções de campo programadas e eventuais, o controle das informações encaminhadas pelas concessionárias, bem como estudos concernentes às empresas ferroviárias e aos serviços prestados pelas mesmas.

As informações mensais são enviadas pelas Concessionárias por intermédio do SAFF - Sistema de Acompanhamento e Fiscalização do Transporte Ferroviário e atendem ao estabelecido nas Resoluções ANTT n.º 2502, de 19 de dezembro de 2007 e n.º 44, de 04/07/2002, Títulos V e IX e formam a base de dados do Sistema de Acompanhamento e Fiscalização do Transporte Ferroviário - SAFF.

As diferenças que porventura forem identificadas, entre as informações constantes deste documento e as divulgadas em periódicos anteriores, são retificações ou adequações promovidas pelas empresas concessionárias em suas bases de dados ou simples correções que se fizeram necessárias.

É importante ressaltar, ainda, que todas as informações apresentadas neste relatório que se destacam como pontos fora da normalidade, tiveram seus dados de origem confirmados junto às concessionárias.

2 – ESTRUTURA DO RELATÓRIO.

A evolução dos indicadores do setor ferroviário para cada concessionária segue a seguinte estrutura:

Mapas representativos das ferrovias:

Informações gerais das ferrovias:

Breve histórico contratual, área de atuação, extensão das linhas, pontos de interconexão com outras ferrovias e com Portos;

Seguem-se, então, as seguintes tabelas:

- Mercadorias Transportadas em Tonelada Útil – tu;
- Mercadorias Transportadas em Tonelada Quilômetro Útil – tku;

Indicadores Operacionais:

Os indicadores operacionais apresentam as evoluções mensais e anuais das quantidades totais de carga transportada (tu) e da produção de transporte de carga (tku).

Seguem, então, as seguintes tabelas e gráficos;

- Total de Carga Transportada;
- Produção do Transporte de Cargas;
- Produção do Transporte de Cargas para Meta; e
- Meta de Produção

Segurança Operacional:

A segurança operacional apresenta o comportamento do índice de acidentes (número de acidentes/milhão de trem.km), bem como indicados os números de acidentes, suas principais causas e a relação da gravidade do acidente ferroviário com o número de ocorrências do período.

Seguem, então as seguintes tabelas e gráficos:

- Causas dos Acidentes;
- Distribuição Percentual das Causas dos Acidentes;
- Gravidade dos Acidentes;
- Relação entre Acidentes Graves e Numero de Acidentes;
- Indicadores considerados no cálculo do Índice de Acidentes;
- Índices de Acidentes;
- Meta de Redução de Acidentes

Dados Econômico-Financeiros:

Os dados e os resultados econômico-financeiros auferidos pelas Concessionárias estão retratados nos seguintes itens:

- Balanço Patrimonial Sintético;
- Demonstração de Resultados;
- Indicadores Econômico-Financeiros;
- Evolução da Receita Líquida e do Custo dos Serviços Prestados;
- Fiscalizações Econômico-Financeiras (Programadas e Eventuais);

- Investimentos e Outras Inversões;
- Análise Econômico-Financeiro

Índices de Produtividade da Ferrovia:

Para aferir a produtividade da ferrovia, são apresentados os seguintes índices:

- Produto Médio;
- Desempenho de Trem de Carga
- Desempenho de Locomotiva
- Desempenho de Vagão
- Desempenho de Trem de Passageiro (EFC e EFVM).

Programa de Fiscalização dos Serviços pelo Poder Concedente:

A ANTT realiza fiscalizações periódicas e eventuais. Desta forma, para cada concessionária são apresentados os itens que foram inspecionados, bem como as datas que ocorreram as fiscalizações.

Conclusões e Comentários Finais:

Ao final do Relatório destacam-se os principais aspectos a serem considerados no acompanhamento geral das concessionárias.